



H0714

A PAISAGEM URBANA DE SÃO PAULO ATRAVÉS DAS LENTES DA FOTÓGRAFA ALICE BRILL

Ricardo Marchesini Galvão (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Anat Falbel (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A presente pesquisa apresenta uma análise sobre a obra da fotógrafa, artista e escritora imigrante de origem alemã Alice Brill, destacando a temática da cidade de São Paulo a partir de imagens produzidas entre as décadas de 1940 e 1950, a qual é feita sob duas perspectivas diferentes. A primeira insere sua obra no cenário das grandes transformações da paisagem urbana de São Paulo, bem como no desenvolvimento da linguagem fotográfica como um modo de expressão da modernidade. A segunda pretende uma reinterpretação de sua obra a partir de conceitos formulados por críticos da modernidade, examinando o olhar de Brill sobre a cidade a partir de sua condição de imigrante, filha da jornalista progressista Marte Brill e do pintor Erich Brill, e de sua formação, que passa pelo *milieu* cosmopolita de São Paulo, por sua formação específica como fotógrafa nos EUA, entre 1946 e 1947, e por sua experiência profissional junto ao corpo editorial da revista Habitat e ao Museu de Artes de São Paulo. Esta análise, feita a partir de textos, imagens fotográficas e demais obras de Alice Brill, nos revela a formação de uma imagem urbana que apresenta uma cidade como resultado de duas imagens conflituosas. Enquanto por um lado temos a representação mimética da realidade urbana, transpassando esse primeiro plano de significados, o plano literal, nos encontramos com a cidade que Alice idealiza em suas lembranças, a cidade com a qual ela se identifica.

Fotografia - Paisagem urbana - Percepção espacial